

**INVESTIGAÇÃO DE “EJEÇÕES DE MASSA CORONAL” (CME)  
ASSOCIADOS A ATIVIDADE SOLAR OBSERVADA EM ONDAS DE RÁDIO  
DECIMÉTRICAS**

A. C. Soares<sup>1</sup>, J. R. Cecatto<sup>1</sup>, F. C. R. Fernandes<sup>1</sup>, M. C. Andrade<sup>1</sup>, H. S. Sawant<sup>1</sup>  
Divisão de Astrofísica – INPE, Av. Astronautas n<sup>o</sup> 1758, 12227-010, São José dos  
Campos - SP

E-mail: [alfredo@das.inpe.br](mailto:alfredo@das.inpe.br), [jrc@das.inpe.br](mailto:jrc@das.inpe.br), [guga@das.inpe.br](mailto:guga@das.inpe.br), [con@das.inpe.br](mailto:con@das.inpe.br),  
[sawant@das.inpe.br](mailto:sawant@das.inpe.br)

**RESUMO**

Ejeções de Massa Coronal (CME) são grandes quantidades de matéria ( $10^{14}$ – $10^{17}$ g) – LASCO, 2004 - na forma de bolhas de gás gigantes, envoltas em linhas de campo magnético, que são expulsas do Sol, durante um período de várias horas, formando uma enorme erupção que se expande para o espaço exterior, a velocidades dentro da faixa de centenas a poucos milhares de km/s. Ainda não se sabe qual a causa e origem destes fenômenos. A maioria encontram-se associados a proeminências eruptivas. A outra parte que acompanha os “flares” costuma aparecer na forma de “surges” ou “sprays”. O principal objetivo deste trabalho é fazer uma investigação da atividade solar observada em ondas decimétricas (rádio), simultaneamente aos fenômenos de ejeção de massa coronal (CME), para determinar as características do espectro da emissão em rádio associada aos fenômenos de CME. A partir destas, será possível determinar as condições físicas presentes na atmosfera solar necessárias e/ou suficientes para ocorrência dos CME. Estas investigações, em conjunto com outras informações, obtidas da investigação da emissão em outros comprimentos de onda, deverão auxiliar os programas de previsão do clima espacial.